

BOLETIM INFLUENZA - BAHIA /2011

O que é Síndrome Gripal (SG)

Indivíduo apresentando febre, de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e pelo menos um dos sintomas: cefaléia, mialgia e artralgia.

Em menores de 6 meses de idade - febre de início súbito mesmo que referida e sintomas respiratórios.

SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave): indivíduo de qualquer idade, que atenda à definição de SG e que apresente dispnéia ou saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente u sinais de desconforto respiratório e/ou:

- Aumento da frequência respiratória de acordo com a idade, ou piora nas condições clínicas de base em cardiopatias e pneumopatias crônicas;

- Hipotensão em relação à pressão arterial habitual do paciente;

- Em crianças além dos itens acima, observar também: batimentos da asa do nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

Fatores de risco:

Crianças < de 02 anos e pessoas com > 60 anos;

Grávidas em qualquer idade gestacional, puérperas até 02 semanas após o parto (incluindo aborto e perda fetal);

Pessoas com menos de 19 anos de idade em uso prolongado com ácidoacetilsalicílico;

Indivíduos com doença crônica: Cardiovasculopatias, pneumopatias, nefropatias, distúrbios metabólicos, transtornos neurológicos;

Imunossupressão;

População indígena;

Obesidade mórbida.

Modo de transmissão: Direta (de pessoa a pessoa), por meio de gotículas de aerossol, expelida pelo indivíduo infectado com o vírus influenza a pessoas susceptíveis, ao falar, espirrar e tossir.

Expediente

GT Influenza

Maria Mazzarello

Aline Anne Ferreira

Coordenadora / CEI

Maria de Fátima Sá Guirra

Coodenadora / COVEDI

Adriana Dourado

Colaboração

Selma Cerqueira

DIVEP / SESAB

A Vigilância Epidemiológica da Influenza na Bahia, durante o ano de 2011, até a 46ª semana epidemiológica (19/11/2011), recebeu a notificação de 33 casos suspeitos de Influenza A H1N1 sendo todos negativos para influenza pandêmica, sendo que 02 casos foram positivos para Influenza A (subtipo H3) e 01 para Influenza B.

No monitoramento da Influenza Sazonal na Bahia, a unidade sentinela (5º Centro de Saúde) coletou 151 amostras de naso e orofaringe dos casos de Síndrome Gripal e 13 foram positivas, sendo identificado o vírus Influenza A sazonal (09), Influenza B sazonal (02), parainfluenza 1 (01), vírus parainfluenza 2 (01), vírus parainfluenza 3 (01), vírus sincicial (05) e 133 foram negativas.

No Brasil, em 2011, até a semana epidemiológica 43, foram notificados 4.183 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave, 128 casos foram confirmados como A H1N1 através do PCR e 16 evoluíram para óbito.

Tabela - Casos de SRAG com diagnóstico etiológico por RT-PCR em tempo real segundo identificação do agente e região geográfica. Brasil, SE 43 (29/10/2011).

Região	H1N1 pdm	Influenza A sazonal	Influenza B sazonal	Outros agentes	Total*
Norte	2	1	2	18	23
Nordeste	0	9	4	24	37
Sudeste	20	78	11	186	295
Sul	104	248	4	230	586
Centro-Oeste	2	5	0	44	51
Total	128	341	21	502	992

TRATAMENTO:

Síndrome gripal em pacientes sem fatores de risco: deve-se fazer a indicação de sintomáticos, hidratação oral e repouso domiciliar. Não usar ácido acetilsalicílico.

Síndrome gripal em pacientes com fatores de risco: está indicado além dos sintomáticos e a hidratação, independente da situação vacinal, a prescrição de **oseltamivir** para os casos de SG, que tenham fator de risco de complicação, conforme avaliação médica.

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG): Usar Oseltamivir em todos os casos e antibióticos de acordo com os protocolos médicos. Não aguardar confirmação laboratorial. A indicação do ZANAMIVIR está somente autorizada em casos de intolerância ao OSELTAMIVIR.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE:

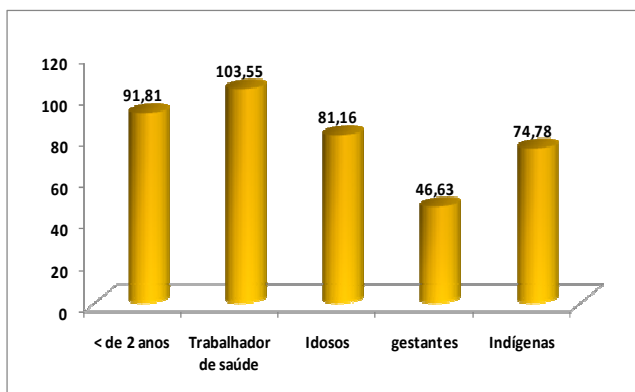
- ◆ Utilização de vacinas para Influenza Sazonal e Pandêmica.
- ◆ Proteger as vias aéreas quando espirrar ou tossir;
- ◆ Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- ◆ Higienização das mãos com frequência, principalmente após tossir ou espirrar;
- ◆ Realizar a Quimioprofilaxia com Oseltamivir nas seguintes situações:
 - Profissionais de laboratório, que tenham manipulado amostras clínicas que contenham o vírus influenza AH1N1 pandêmica sem o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) ou que tenham usado de forma inadequada;
 - Trabalhadores de saúde, envolvidos na realização de procedimentos invasivos. (geradores de aerossóis) ou manipulação de secreções de caso suspeito ou confirmado de infecção por influenza pandêmica sem uso de EPI ou utilizou de maneira inadequada;
 - Em comunicantes, portadores de doença crônica ou de instituições fechadas.

RECOMENDAÇÕES:

- ◆ Notificar e realizar a coleta de secreção nasofaríngea dos casos suspeitos de SRAG (Síndrome Respiratória aguda grave) e enviar para os laboratórios de referência;

INDICAÇÕES DA VACINA INFLUENZA INATIVADA (INF) NOS CRIES (centro de referência em imunobiológicos especiais)

- ◆ HIV/Aids;
- ◆ Doadores e transplantados de órgãos sólidos e medula óssea;
- ◆ Imunodeficiências congênitas;
- ◆ Imunodepressão devido a câncer ou imunossupressão terapêutica;
- ◆ Comunicantes domiciliares de imunodeprimidos;
- ◆ Profissionais de saúde;
- ◆ Cardiopatias crônicas;
- ◆ Pneumopatias crônicas;
- ◆ Asplenia anatômica ou funcional e doenças de depósito e doenças relacionadas;
- ◆ Diabetes mellitus;
- ◆ Fibrose cística;
- ◆ Trissomias;
- ◆ Implante de cóclea;
- ◆ Doenças neurológicas nsssidtibadstateinfospeller incapacitantes;
- ◆ Usuários crônicos de ácido acetilsalicílico;
- ◆ Nefropatia crônica e síndrome nefrótica;
- ◆ Asma;
- ◆ Hepatopatias crônicas.



A cobertura vacinal contra gripe em 2011 não atingiu a meta nos grupos de gestantes e indígenas (Figura 1). A homogeneidade no grupo de gestantes foi a menor dentre os grupos prioritários, pois apenas 10 municípios atingiram a meta (Tabela 1).

Figura 1- Cobertura vacinal contra gripe, Bahia, 2011

Fonte: SI-PNI/MS

Tabela 1 - Resultado da Campanha Contra Gripe, Bahia-2011

Grupos prioritários	Meta a vacinar	Doses aplicadas	Número de municípios e CV \geq a 80%	Homogeneidade
criança < 2 anos	332535	304494	379	90,89
Trab. de saúde	190283	197035	266	63,79
Gestantes	273510	127549	10	2,4
Indígenas	25233	18868	17	73,91
Idosos	1398035	1125015	312	74,82
Todos os grupos	2219596	17729961	250	59,95

Fonte: SI-PNI/MS